

Centrão define emendas para mudar Transitórias

ANC 83 10 JUN 1988 08079

BRASÍLIA — Em reunião realizada ontem, as Lideranças do Centrão conseguiram fechar questão sobre várias emendas que alteram o texto das Disposições Transitórias já aprovado pelo plenário. Segundo o Deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), um dos Líderes do grupo, elas devem ser votadas com muito cuidado, pois envolvem interesses setoriais diretos.

Uma das decisões já acertadas é contra a proposta do Senador Mário Covas (PMDB-SP) sobre a demarcação das terras indígenas. Covas pretende que o dispositivo seja auto-aplicável, enquanto a emenda do Centrão remete para a lei todos os procedimentos a serem adotados na demarcação das reservas.

Da mesma forma, o grupo votará contra a proposta do Deputado Carlos Alberto Caó (PDT-RJ), que garante aos remanescentes dos quilombos a propriedade das terras ocupadas pelos antigos escravos, sem submetê-las ao processo normal de desapropriação e ao pagamento de indenização aos atuais proprietários.

O grupo decidiu que lutará para manter o texto sobre a obrigatoriedade de as negociações da dívida externa serem submetidas à apreciação do Congresso. E votará contra a emenda do Deputado Brandão Monteiro (PDT-RJ), que estende esta prerrogativa do Legislativo a qualquer tipo



Telefoto de Luiz Antônio

Lideranças partidárias discutem o acordo que abrange 25 dos 72 artigos

de dívida que envolva recursos da União.

O Centrão também vai votar contra outra proposta de Covas que suprime a obrigatoriedade de revisão dos direitos de lavra — no prazo de 18 meses, a partir da promulgação da Carta —, pois o grupo quer que eles sejam revistos.

A princípio, o Centrão está disposto a não aceitar a proposta formulada por Covas para que as Lideranças promovam uma fusão ampla, englobando diversos dispositivos, que permita uma votação mais rápida das Disposições Transitórias.

Líderes negociam parte das Disposições

BRASÍLIA — A preocupação com os efeitos do atraso da promulgação da nova Constituição sobre a reforma tributária foi a tônica da reunião de ontem entre as lideranças partidárias para fechar um acordo para a votação das Disposições Transitórias. Se a Carta não for aprovada até 30 de julho, Estados e Municípios deixarão de arrecadar impostos em benefício da União.

Apenas o PFL não compareceu. Os demais líderes chegaram, até o início da noite, a um acordo sobre os 25 primeiros artigos de um total de 72. O fato de terem retirado dos entendimentos a questão da anistia aos militares e as eleições municipais deste ano facilitou as negociações.

O Centrão entrou nas negociações com a aparente vantagem de ter o texto base. Porém, com a apresentação de 15 Destaques para Votação em Separado (DVS) para os pontos mais polêmicos, a liderança do PMDB conseguiu um equilíbrio nas negociações. Com esses DVS, o Centrão fica obrigado a colocar os 280 votos em cada um dos artigos destacados, o que força a uma presença constante do grupo em Brasília.

A intenção dos dois grupos é fechar um texto base para a maioria dos artigos, cerca de 80 por cento das Disposições Transitórias.

Mesa corta subsídios de 29 faltosos

BRASÍLIA — Por determinação do Deputado Ulysses Guimarães, os 29 constituintes que sistematicamente se ausentaram das sessões plenárias em maio sofrerão descontos em seus subsídios. Os mais ausentes foram Mário Bouchardet (PMDB-MG) e Felipe Cheide (PMDB-SP): cada um com 14 faltas. Ambos receberão CZ\$ 420 mil a menos nos seus subsídios de maio, de CZ\$ 900 mil.

A lista dos faltosos será publicada pelo "Diário da Constituinte" dentro de alguns dias. Com 12 faltas, e com desconto de CZ\$ 360 mil vem logo a seguir o Deputado Fausto Fernandes (PMDB-PA).

O Deputado Geraldo Melo (PMDB-PE), por ter faltado a nove sessões, receberá menos CZ\$ 270 mil. Com oito faltas cada um e um desconto de CZ\$ 240 mil, a lista continua com os Deputados: Adhemar de Barros Fi-

lho (PDT-RJ), Aloísio Vasconcelos (PMDB-MG), Carlos Vinagre (PMDB-PA), Cleonânio Fonseca (PFL-SE), Fernando Gomes (PMDB-BA), Gerson Marcondes (PMDB-SP), Jacy Scanagatta (PDF-PR), Luiz Viana Neto (PMDB-BA), Max Rosenmann (PMDB-PR), Rita Furtado (PFL-RO) e Roberto Balestra (PDC-GO).

A seguir estão os parlamentares que acumularam sete faltas e sofrerão desconto de CZ\$ 210 mil: Caio Pompeu (PMDB-SP), Delfim Neto (PDS-SP), Ervin Bonhoski (PMDB-PR), Flávio Rocha (PL-RN), Francisco Coelho (PFL-BA), João Carlos Baccelar (PMDB-BA), João Cunha (PDT-SP), José Freire (PMDB-GO), José Serra (PMDB-SP), Mattos Leão (PMDB-PR), Noel de Carvalho (PDT-RJ) e, encerrando a lista, Vieira da Silva (PDS-MA).

12 de Junho
PASCHOAL JÓIAS

* Jóias personalizadas pelos Menores Preços

Paschoal Jóias - Ce

UMA TRADIÇÃO DE 52 ANOS

ANC 88